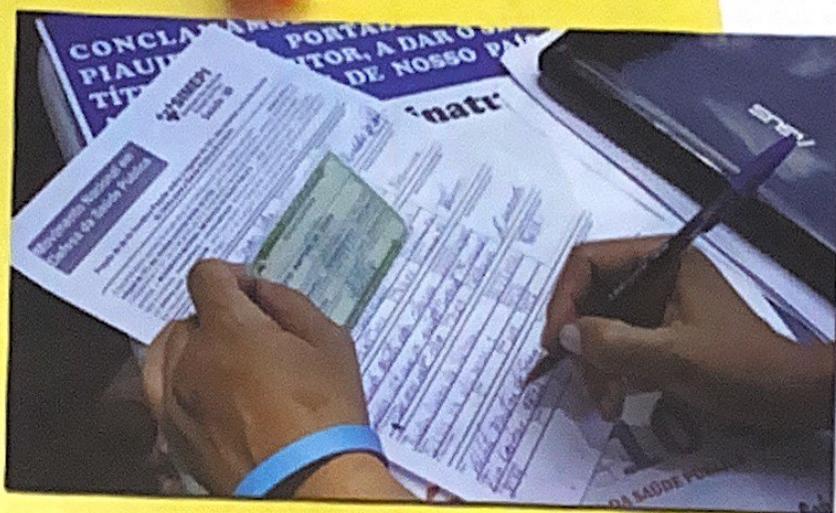




Boletim Médico

Ano V - Nº 27- fevereiro de 2013- INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Impresso Especial
9912162037 - DR/PI
Sindicato dos Médicos do
Estado do Piauí
CORREIOS



- Festa dos Médicos: Um registro de quem participou da homenagem aos médicos
P. 6-7

- Presidente da FENAM exalta categoria do PI por conquista do piso FENAM
P. 2

- No Maranhão, Dra. Lúcia Santos apresenta Carreira Médica conquista pela categoria no PI
P. 4

ENTIDADES COLETAM ASSINATURAS PARA CAMPANHA EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA



EDITORIAL

MEDICINA E FORMAÇÃO MÉDICA

A queda acentuada na qualidade do ensino médico brasileiro terminou levando à obrigatoriedade de participação do total de egressos das Escolas do Estado de São Paulo ao exame de aptidão realizado pelo CREMESP. Causou espécie, surpresa e, sobremaneira, indignação a reprovação de 54,5% dos participantes, considerados inaptos para o exercício profissional.

A tendência observada no CFM e nos Conselhos Regionais seria a realização do exame em 3 etapas - nos 4º, 8º, e 12º semestres do curso - com provas teóricas e práticas as quais permitiriam uma melhor avaliação do estudante ou médicos e da Instituição formadora responsável pela reciclagem dos seus alunos reprovados.

O Brasil dispõe, hoje, de 198 Faculdades, ocupando o 1º lugar no número de Escolas de Medicina no mundo, em termos relativos e o segundo lugar em termos absolutos, perdendo apenas para a Índia. A maioria delas não dispõe de instalações hospitalares adaptadas para o ensino e carece de corpo docente qualificado.

São 16.876 vagas abertas a cada ano e o livro "Demografia Médica" lançado pelo CREMESP/CFM mostrou que não faltam médicos no Brasil, mas, que existe, sim, uma má distribuição pelo território e que eles se localizam principalmente nas capitais dos Estados e, particularmente, nas regiões Sul e Sudeste, visto que ali se oferece uma melhor estrutura para o desempenho da atividade, além do que, observa-se prioridade do setor privado em detrimento ao setor público.

A falta de uma terminalidade no ensino brasileiro, à exceção das Escolas Profissionalizantes, exige, no caso da Medicina, a complementação com a Residência Médica. Sabe-se, outrossim, que, a cada ano, cerca de 6 mil novos médicos não dispõem de vagas para a modalidade que, sem dúvida, representa a etapa mais relevante para a terminalidade e, portanto, para a formação do profissional qualificado.

O Governo já anunciou a disposição de criar mais 4500 vagas para os cursos de Medicina. "Aumentar o número de médicos para forçar a expansão para o interior". Estratégia essa já tentada, e sem sucesso, pelos governos militares, quando mais fácil e racional seria a criação de



DR. FERNANDO GOMES CORREIA-LIMA
Presidente do CRM/PI

uma Carreira de Estado para médicos que, com certeza, levaria para o interior a Medicina e a Saúde no Brasil.

Outro aspecto que causa bastante apreensão é a tentativa do aproveitamento, sem a necessária e indispensável revalidação do diploma, dos médicos brasileiros formados no exterior, particularmente na América Latina. Não há um currículo compatível e nem, mesmo, a necessária formação para o regular exercício profissional, haja vista que, no último exame oficial de revalidação de diplomas, de 677 médicos graduados no exterior, 90,5% deles foram considerados inaptos.

Todas essas preocupações são pertinentes e, particularmente, quando sabemos, no nosso Estado, do propósito em criar Faculdades de Medicina em cidades do interior, nordestado, sem dúvida, por interesse político menor, mas com reais e indiscutíveis prejuízos para as sociedades locais que não merecem o risco de assumir a responsabilidade da formação de médicos sem a necessária estrutura hospitalar adaptada para o ensino, sem os indispensáveis recursos humanos especializados e sem a terminalidade imprescindível da residência médica.

Artigo

O piso FENAM é possível, viva o Piauí!

O presidente da Federação Nacional dos Médicos - FENAM, Geraldo Ferreira, publicou, artigo intitulado: "O piso FENAM é possível, viva o Piauí!", em que exalta a vitória da categoria médica na luta por valorização. Leia o texto na íntegra, publicado originalmente no portal da FENAM.

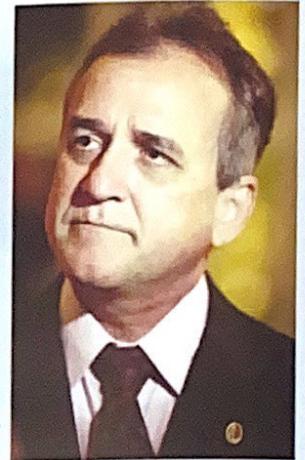
GERALDO FERREIRA

PRESIDENTE DA FENAM E DO SINMED-RN

Dois situações distintas, Rio Grande do Norte e Piauí. Estive no dia 18 na Festa do Médico em Teresina. Lá, o Secretário da Saúde é o médico Ermani Maia e o Governador é o também médico Wilson Martins. O Sindicato dos médicos travou uma batalha que durou alguns meses pelo piso salarial da FENAM.

Foi uma greve bem articulada, comandada pelas mãos seguras de sua Presidente Lúcia, ajudada por toda sua diretoria, onde se destaca a liderança de seu antecessor na presidência, Leonardo Eulálio. No Piauí, tal qual no Rio Grande do Norte, a luta não foi fácil. As primeiras tentativas de se mostrar que um médico não pode ganhar menos do que um juiz ou um promotor geraram as conhecidas negativas por impossibilidade econômica, lei de responsabilidade fiscal e todas as justificativas que não nos convencem, mas que educadamente temos ouvido ao longo de nossas lutas. Num determinado momento o Secretário entendeu que devia comprar a ideia do piso FENAM.

Trabalhou no plano junto com o sindicato e apresentou ao governo. A primeira reação do governador foi a conhecida evasiva de impossibilidade. Após negociações e resolvendo priorizar a saúde, resgatando essa dívida histórica que os empregadores têm com a categoria, o governador Wilson Martins, militante do movimento médico, onde chegou a presidir a Associação Médica do Piauí, acatou o plano de carreira com o piso FENAM. O projeto já foi votado pela Assembleia Legislativa e está em vigor. Participaram da festa do médico, foram muito bem recebidos, cumpriram com o seu dever. Mas a saúde no Piauí não se resume



a salário para os médicos. A rede do Programa Saúde da Família tem excelente cobertura e os hospitais estão com escalas completas e equipadas.

Ah! Também não existe por lá esta tentativa de tornar o médico vilão. Quando eu conversei com o governador a respeito do RN, ele perguntou de nossas dificuldades. Quando lhe disse da greve de cinco meses e que somos governados por uma médica, ele se surpreendeu com o descaiso. O secretário Ermani ficou de conversar com o nosso Secretário Isau Gerino, porque, segundo ele, se o secretário não entender que o piso é possível e não lutar por ele, é difícil convencer o governo. Bem, aí está um fato concreto, o Piauí entendeu a necessidade de valorizar a saúde e seu trabalhador médico. Fui ao Piauí parabenizar seus médicos e prestar meu reconhecimento aos seus governantes. Enquanto isso, no Rio Grande do Norte, a luta continua, vamos em frente.

Expediente

PROJETO GRÁFICO | TIME PROPAGANDA
JORNALISTA RESPONSÁVEL | ISLÂNDIA ROCHA DRT 1554
COLABORAÇÃO |
MEIRELANE FREITAS - DRT 1081-PI
LOURDES PEREIRA
DIAGRAMAÇÃO | TATIANA DE FRANÇA - DRT 1121-PI

DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2010/2013

1. Presidente: LÚCIA MARIA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS
2. Vice: EMMANUEL AUGUSTO DE CARVALHO FONTES
3. Tesoureiro: RENATO SOARES LEAL
4. Secretário: LEONARDO EULÁLIO DE ARAÚJO LIMA
5. Conselho Fiscal: JOSEMAR CARVALHEIRO LIMA

6. Conselho Fiscal: JOSEMAR CAVALHEIRO
7. Conselho Fiscal: HORÁCIO RIBEIRO DA SILVA
8. Suplente Conselho Fiscal: VALDEMIRA TEIXEIRA DE ANDRADE
9. Suplente Conselho Fiscal: JOEL CAMPOS NETO
10. Suplente Conselho Fiscal: GILVAN DE JESUS LIMA MALTA

11. Delegado junto a FENAM: MIGUEL AUGUSTO A. NOGUEIRA
12. Delegado junto a FENAM: LÚCIA MARIA DO R. MEDEIROS
13. Suplente Delegado: WILTON MENDES DA SILVA
14. Suplente Delegado: RAIMUNDO NOGUEIRA DE SA FILHO
15. Suplente Delegado: PATRÍCIA DÁLIA MEDEIROS

Conselho Deliberativo da FENAM define ações norteadoras para o movimento médico

Representando os médicos do Piauí, a presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí (SIMEPI), Lúcia Santos participou da reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) ocorrida no mês de novembro de 2012, no Sindicato dos Médicos do Pará (SINDME-PA), em Belém. O encontro contou com a presença de representantes sindicais de todo o país.

Além de palestras com temas de interesse da categoria médica, os dirigentes de sindicatos no primeiro dia tiveram a oportunidade de organizar um plano de estratégia sindical. "O objetivo é fazer essa administração superar divergências, onde todos possam participar e construir um plano de estratégia sindical em favor do médico brasileiro", ressaltou o presidente da FENAM, Geraldo Ferreira.

No segundo dia de evento, esteve na pauta assuntos como previsão orçamentária para o exercício de 2013, a contribuição sindical, o plano de ação sindical, piso FENAM, PCCV, a precarização do trabalho médico, médicos federais e terceirizações.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A FENAM espera concluir o ano com o orçamento equilibrado e enquadrar os valores que estão fora do planejamento para 2013. Segundo o presidente, Geraldo Ferreira, a entidade está em expansão com o aumento do movimento, mas ainda existe preocupação em relação à contribuição sindical, que atualmente é em torno de 30%.

"É importante fazer uma atualização dos cadastros e que a arrecadação venha para a FENAM e os sindicatos de base, já que somos os reais defensores do médico brasileiro. É preciso que os sindicatos façam uma

campanha educativa junto aos médicos sobre o nosso verdadeiro papel".

Negociar com os Conselhos o fornecimento dos cadastros atualizados dos médicos e solicitar o cumprimento da lei no que diz respeito à solicitação da quitação da contribuição sindical fazem parte dos encaminhamentos. A FENAM disponibiliza sua estrutura jurídica aos sindicatos para ações judiciais e também seu setor de tesouraria para auxiliar na confecção de contratos com a Caixa Econômica e emissão de boletos.

Ascensão Funcional por Promoção para médicos da FMS

Os médicos efetivos da Fundação Municipal de Saúde que faltam ser contemplados na sua Ascensão Funcional por Promoção, ou seja, promoção por títulos, tem até o dia 9 de fevereiro de 2013 para realizar o requerimento em formulário específico, junto aos protocolos das Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), do Hospital de Urgência de Teresina (HUT) e da FMS,

anexados os seguintes documentos:

a) **Cópia autenticada em cartório dos títulos de qualificação:**

→ Pós-graduação: **especialização, mestrado ou doutorado;**

b) **Cópia do contracheque atualizado;**

c) **Cópia do termo de posse ou portaria de nomeação.**

Serão considerados os títulos concluídos pelo servidor até a data

de 04 de abril de 2008.

REQUISITOS:

Poderão participar do processo de promoção:

a) Servidores que já tenham cumprido os 3 (três) anos de estágio probatório;

b) Servidores que estejam em efetivo exercício.

Mais informações e esclarecimentos através do telefone (86) 3214-4179 ou pelo e-mail cats-fms@hotmail.com

PLANO DE AÇÃO SINDICAL

- **Piso FENAM e PCCV:** Os estados devem ser orientados para alcançarem o piso FENAM e a carreira médica. Lutar pelo PCCV para os médicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do setor privado; pela aprovação da proposta de Emenda Constitucional 454/D9, a qual cria carreira de Estado dos médicos no serviço público e pela implantação do Piso Nacional FENAM, hoje em R\$ 9.813,01, para 20h/semana, são as deliberações.

- **Organizações Sociais de Saúde (OSS):** A FENAM é contra a forma de gestão dessas organizações principalmente pela falta da relação trabalhista por meio da carteira, garantindo todos os direitos do médico trabalhador.

- **"Meio ambiente de trabalho médico":** 2013 será um ano de campanha contra a precarização do trabalho médico. A luta é por uma estrutura hospitalar digna que garanta um meio ambiente de trabalho adequado e assim um atendimento de qualidade à população.

- **Comissão de Direitos Humanos da FENAM:** A Comissão vem detectando a situação precária em que se encontram as urgências e emergências dos hospitais pelo país. O objetivo é lutar pela melhoria do trabalho médico e assim uma melhor assistência à população. As visitas realizadas pela equipe vão gerar um relatório a ser entregue às autoridades e pode servir de instrumento de pressão e denúncia.

- **Mesa de Negociação com o Ministério do Planejamento:** A FENAM vem trabalhando para a sua inclusão junto à mesa de negociação para principalmente recuperar o prejuízo sofrido na gratificação médica em relação às demais dos servidores públicos. Duas emendas

foram apresentadas ao Projeto de Lei 4369, o qual dispõe sobre a remuneração de servidores federais, na busca de equiparar os valores. Os estados devem ser orientados a fazer pressão para sensibilizar o Governo a aprovar a matéria. O ministro da Saúde já recebeu os dirigentes sindicais e se comprometeu a apoiar a entidade.

- **Terceirizações:** Contrária às formas de terceirizações, a FENAM quer se associar à FAUSBRA, à ANDES-SN e à FENASPS para organizar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra a lei 12.550/11, que criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). As entidades defendem um SUS 100% público e estatal, e também contratações por meio de concurso público.

- **Exame de Ordem para médicos:** A FENAM se posicionou contra o Exame da forma em que se apresenta no Projeto de Lei 217/2004, que dispõe sobre os Conselhos de Medicina e estabelece diretrizes para instituir o Exame Nacional de Proficiência em Medicina como requisito para o exercício legal da profissão no país. Exames seriados são considerados a melhor forma para avaliar os estudantes e também as instituições.

- **Revalida:** A FENAM continuará na defesa da revalidação obrigatória para todo diploma médico obtido no exterior.

- **Ato Médico:** Manter os esforços para aprovação do projeto de lei que regulamenta o exercício da medicina, conhecido por Ato Médico, o SCD (Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado) 268 de 2002.

Fonte:
Fernanda Lisboa (FENAM)

No Maranhão, Lúcia Santos apresenta Carreira Médica conquistada pela categoria no Piauí

A presidente do SIMEPI, Lúcia Santos, esteve no dia 01 de novembro de 2012 no Maranhão para apresentar aos médicos de São Luís o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) conquistado pelos médicos do Piauí. A participação da presidente do SIMEPI aconteceu durante assembleia geral da classe que teve como objetivo dar início a campanha pela Carreira Médica da capital do Maranhão.

Qualificada como brilhante e exitosa pelos médicos presentes, a apresentação de Lúcia Santos contou com o relato das principais estratégias adotadas pelo Sindicato dos Médicos do Piauí e o detalhamento das novas tabelas de reajustes aprovadas pelo Governo do Estado e pela proposta apresentada à Prefeitura Municipal de Teresina.

"A apresentação foi brilhante e um estímulo aos colegas presentes que de imediato se colocaram à disposição do sindicato para ajudar nessa jornada", ressaltou o presidente do Sindmed-MA, Adolfo Paraíso. Segundo a diretoria do sindicato, a reunião foi bastante positiva e gerou vários comentários nas redes sociais, como por exemplo, o comentário postado pelo médico Francisco Veras Júnior:

"temos que aproveitar a próxima gestão para conseguir algo melhor para a nossa classe. Não como servidores municipais, mas como médicos que somos e merecemos um salário digno e com condições de trabalho."

O médico Raul Almeida parabenizou o exemplo dado pelos médicos do Piauí e comentou que a apresentação da presidente do SIMEPI deu novo gás para a campanha salarial dos médicos do Maranhão. "As palavras fortes e seguras da doutora Lucia me encheram de esperança e ousadia. Como ela bem falou a mudança depende de nós, somente de nós! Quero aqui oficializar o meu compromisso de vestir a camisa da mudança e de engajamento no Sindicato! Convido cada um dos colegas Médicos do nosso Estado a participarem também. As coisas estão ruins por nossa omissão e falta de compromisso! Cada vez trabalhamos mais para fazermos um salário digno, sacrificando nossa noites, nossos finais de semana e a convivência com Familiares e amigos! Nós podemos mudar também como o Piauí fez. O passo inicial é desmembrar a Carreira Médica das demais profissões!", comenta Raul Almeida em uma rede social.



INFORME CBHPM-PI

A comissão estadual de honorários médicos do Piauí informa que já está negociando com as operadoras de planos de saúde um novo aumento nos valores da consulta e dos procedimentos médicos. Após várias discussões com representantes das comissões estaduais de honorários médicos de todo o Brasil chegou-se a conclusão de que não dá mais para suportar a exploração que os médicos vem sofrendo destas operadoras e que as negociações devem girar em torno da tabela atual vigente e sem deflatores. Além disso, deve-se buscar a reparação da desvalorização que a consulta médica sofreu ao longo da última década.

No exato momento estamos avançando em conversas com os planos Humana e Medplan que ofereceram um reajuste de 7%. Este, de fato, representa apenas a reposição inflacionária deste último ano, mas não leva em conta a grande defasagem acumulada no decorrer dos anos. Dessa forma, foi enviado novo ofício pedindo a reconsideração desta proposta em virtude de não contemplar os anseios da categoria médica. Caso não consigamos chegar a um acordo poderão haver paralisações.

Samuel Rêgo
Presidente da CBHPM-PI

NOTA



DR. SAMUEL RÊGO em reunião no CFM com representantes das comissões estaduais de honorários médicos. Na foto ladeado pelo Vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, e pela vice-presidente do CREMERJ, Vera Lúcia Fonseca



Direito & Processo

LÍLIAN ÉRICA RIBEIRO, Advogada, Esp. em Direito Constitucional pela Universidade Cândido Mendes - RJ

O SIMEPI E O COMPROMISSO COM A IMPLANTAÇÃO DA CARREIRA MÉDICA

O ano de 2012 foi marcado por conquistas da categoria médica no serviço público no que diz respeito a remuneração e condições de trabalho – o que só é e foi possível diante da conscientização da classe acerca da importância da carreira médica. Porém, muito ainda há por fazer.

Ao longo do ano foram expedidas pelo Ministério Público várias Recomendações Administrativas e firmados diversos Termos de Ajustes de Conduta com o Estado do Piauí e com os Municípios do nosso Estado – uma cobrança aos gestores públicos de atitudes proativas para melhor funcionamento dos serviços de saúde. Por outro lado, também foram propostas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa contra médicos, discutindo o (des)cumprimento de carga horária e exigindo a devolução de valores pagos, nos casos em que não havia o cumprimento da jornada prevista para o cargo ou constante no contrato. Ou seja, diante da nossa disposição social e da fiscalização dos órgãos de controle, entes públicos, gestores e servidores públicos estão sendo cada vez mais exigi-

dos, estes últimos quanto à produtividade, cumprimento de carga horária e ainda ao limite de horas de trabalho imposto por semana.

Nessa conjuntura, não há outra postura a adotar senão a de impostar a voz para lutar pelo reconhecimento de direitos, pela valorização do trabalho, por melhores condições de trabalho, melhor remuneração e pela adoção da carreira médica.

Não há mais espaço para contratos distorcidos quanto a carga horária, com remuneração pouco atrativa, com precária ou nenhuma condição de trabalho, pois desta forma o médico (pessoalmente) estará a comprometer o seu nome e se responsabilizará pela (falta de) qualidade do serviço prestado, expondo-se aos riscos: ético, civil e criminal. Não fosse suficiente, a prestação de serviços aos entes públicos (Estado ou Municípios) sem concurso público deixam o profissional ao arbítrio dos gestores e sem garantias trabalhistas ou previdenciárias – um grande prejuízo.

Um exemplo de tal situação, vivenciado ao final do ano de 2012, foram diversos profissionais “prestadores de



serviços” (não concursados) com salários atrasados e sem nenhuma garantia de pagamento ou de continuidade do “contrato” pelo próximo gestor, ou seja, uma situação de completa instabilidade e prejuízo financeiro. E essa situação apenas será minimizada após propositura de reclamação trabalhista (digo minimizada porque o pagamento dos salários atrasados virá posterior-

mente com a conclusão do processo, mas não compensará os transtornos financeiros e morais sofridos no decorrer do processo).

Ora, para o ingresso no serviço público, a Constituição Federal desde 1988 já exigia o concurso público e ainda atualmente há constante e rotineiro descumprimento, sendo assegurados aos “prestadores de serviços” apenas salários atrasados e FGTS. Portanto, a carreira médica e o concurso público são as garantias dos profissionais de cumprimento de direitos básicos, além da garantia a estabilidade – e é isso o que devem cumprir os entes públicos.

O SIMEPI lutou pela implantação das carreiras no âmbito do Estado do Piauí e do Município de Teresina e agora dá continuidade à luta para implantação nos demais municípios, a exemplo: Picos e Parnaíba.

Em ambas as cidades, a categoria compreendeu a importância da Carreira Médica e, junto com o Sindicato, tem pressionado o poder público para o cumprimento da previsão constitucional e a organização do plano de cargos, vencimentos e demais garan-

tias que conferem ao servidor dignidade e reconhecimento. Além disso, a carreira implica em melhor gestão de recursos humanos, valorização e motivação dos profissionais, o que repercute sempre positivamente na qualidade do atendimento e na produtividade.

A formalidade do vínculo à luz da legislação traz segurança jurídica para o servidor quanto à sua situação funcional, direitos e benefícios, além da justa ascensão funcional de acordo com critérios previamente estabelecidos, deixando para trás aquela realidade provinciana do protecionismo e clientelismo em que a admissão e demissão eram decorrentes da vontade e do arbítrio de um agente político.

Assim, o Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí avança para a conquista dos direitos e para a valorização dos profissionais em todo o Estado e confia no comprometimento e na mobilização da classe para que possam ser reconhecidos com a mesma grandeza que deve ser a causa da saúde, pois esta não existirá a contento com médicos desvalorizados.

COMECE A SE PREPARAR PARA O IMPOSTO DE RENDA

A ideia é não deixar tudo para última hora e não correr riscos de errar, você já pode começar a reunir a papelada para não se esquecer de nenhum detalhe no momento de acertar as contas com o Leão. O prazo de entrega do documento vai de 1º de março a 30 de abril de 2013.

Então darei algumas dicas:

▶ O contribuinte tem que ter em mãos o comprovante de rendimentos, fornecido pela empresa onde trabalha, também tem que ter o informe de rendimentos enviados pelos bancos onde ele tem contas e aplicações.

▶ O prazo para que os bancos e as

empresas entreguem os documentos é o final de fevereiro. Se o contribuinte não recebeu, deverá cobrá-los.

▶ O IR do ano passado é importante para que o contribuinte não se esqueça de declarar nenhum bem. Além disso, se o contribuinte paga a previdência privada, tem ações na Bolsa de Valores ou outro tipo de aplicação financeira, também precisa estar com os documentos em mãos para declarar.

▶ A declaração do IR pode ser feita de duas formas: simplificada ou completa. Esta última exige que o contribuinte desconte despesas dedutíveis e só vale a pena se ele tiver muitos gastos. O modelo simpli-

ficado deduz 20% dos rendimentos que o contribuinte teve.

▶ Guarde o comprovante de compra ou venda de um carro, recibos médicos, do dentista, do pagamento da empregada doméstica, enfim, toda movimentação financeira feita. Se tiver dependentes também guarde as despesas com instrução e saúde.

▶ Vale lembrar que o Sindicato dos Médicos presta Assessoria Contábil, e está à disposição para fazer sua declaração de imposto renda 2013.

Venha ou entre em contato conosco: (86) 3221-5624

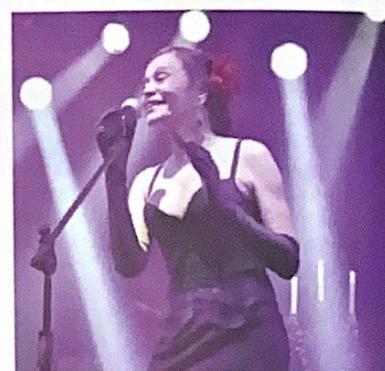


FABRÍCIA CARVALHO,
Assessora contábil



FESTA DOS MÉDICOS: Uma noite de celebração

O evento que já é tradição para celebrar o dia do médico, comemorado no dia 18 de outubro de 2012, realizado na Cookie's Eventos e com a participação da cantora Tânia Alves. O Boletim Médico fez uma seleção fotográfica dos melhores momentos da noite.





Entrevista com a Dra. Lúcia Santos, Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí para o SindMédico - DF

Boletim Médico - Qual foi a evolução salarial dos médicos piauienses até a realização desta negociação com o governo do estado?

Dra. Lúcia Santos - Os salários dos médicos piauienses dobraram com este último acordo.

Boletim Médico - Quantos são os médicos no Piauí e como é a participação deles nas mobilizações promovidas pelo sindicato?

Dra. Lúcia Santos - O número de médicos servidores estaduais está em torno de 1100, porém com o concurso realizado em março desse ano, esse número deverá subir para 1300, já que o governador anunciou no dia 18 de outubro, dia do médico, que irá chamar os médicos contemplados nesse concurso. Os médicos piauienses estão unidos em torno da causa pela defesa da saúde. Somos pólo de saúde na nossa região e, esse título é para nós, motivo de orgulho. O destaque da categoria é fruto de um trabalho qualificado e intenso. A união leva à mobilização em prol da defesa da saúde, tanto pública como privada.

Boletim Médico - Como se deu a mobilização que culminou nesta vitória?

Dra. Lúcia Santos - Na verdade, esse processo começou com a estruturação do SIMEPI em 2006. Com o lema SAÚDE SE FAZ COM DIGNIDADE, os médicos investidos pela sua grande responsabilidade com a saúde no estado, lutaram primeiramente por uma carreira de estado para os médicos, e através de vários movimentos escalonados, sempre lutando também por melhores condições de trabalho, tínhamos como meta o piso da FENAM.

Boletim Médico - Toda negociação pressupõe uma contrapartida. Existe alguma perspectiva nova para o desempenho da atividade médica dentro da proposta de política de saúde do Piauí?

Dra. Lúcia Santos - O empenho sempre foi pela dignidade da categoria médica e à nossa responsabilidade para com a saúde da população. Já que os piauienses dependem quase que noventa por cento do SUS, não poderíamos aceitar



sermos expulsos do serviço público devido a baixos salários e falta de condições para executarmos o nosso trabalho. A perspectiva dos médicos no estado do Piauí é a mesma da população, ou seja, saúde pública de boa qualidade. Essa é a nossa meta.

Boletim Médico - Como fica o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) dos servidores do governo do estado do Piauí com esse realinhamento de salários? Com quanto tempo de trabalho o médico pode chegar ao patamar máximo? Esse salário chega ao teto constitucional?

Dra. Lúcia Santos - Médicos 20 horas iniciam com \$6300 e terminam com \$10000, médicos 24 horas iniciam com \$8900 e terminam com \$13000. Para 40 h é o dobro de 20h. Tivemos o

cuidado para não ultrapassar o salário do governador, mas no caso do médico ter dois vínculos no estado, o redutor vai ter que ser usado. É um problema que já estamos enfrentando. A carreira contempla progressão e promoção, ou seja, evolução por tempo de serviço e titulação e chega ao patamar com 30 anos.

Boletim Médico - Qual o tipo de contratação dos médicos no Piauí, CLTista ou estatutária? Quais as condições de trabalho dos médicos piauienses?

Dra. Lúcia Santos - Os médicos são estatutários e as metas de luta são duas, melhorias nas condições de trabalho e o piso da FENAM, ainda não chegamos no nosso ideal.

Boletim Médico - Quais são os pontos de consenso e de divergência entre

“As reivindicações médicas, hospitais e postos de atendimento bem estruturados e bem equipados com salários dignos concorrem para melhoria da qualidade da saúde que é oferecida à população, portanto o objetivo é o mesmo. A questão é fazer com que isso seja prioridade para o governo e quando isso acontece nós temos resultados satisfatórios como o do Piauí”.

médicos e governo piauienses?

Dra. Lúcia Santos - As reivindicações médicas, hospitais e postos de atendimento bem estruturados e bem equipados com salários dignos concorrem para melhora da qualidade da saúde que é oferecida à população, portanto o objetivo é o mesmo. A questão é fazer com que isso seja prioridade para o governo e quando isso acontece nós temos resultados satisfatórios como o do Piauí.

Boletim Médico - Há outras unidades da federação – o Rio Grande do Norte é um exemplo – em que o fato de o governador e o secretário de Saúde serem médicos não beneficia em nada o diálogo da classe médica com o governo, as condições de trabalho ou mesmo o desempenho do sistema público de saúde? Como se dá essa relação no Piauí?

Dra. Lúcia Santos - No Piauí o governador Wilson Martins e o secretário de saúde Ernani Paiva são médicos que conseguiram botar abaixo essa constatação histórica de que, quando os gestores são médicos vêem com insensibilidade a problemática da saúde, chegando a deixar esta em último plano. Os dois médicos e políticos piauienses passaram a ser exemplo na política do Brasil.

Boletim Médico - O SIMEPI encontra canal de interlocução no Legislativo Piauiense? Existem médicos na Câmara Estadual? Se existem, eles conseguem fazer um trabalho efetivo pela saúde e pela classe médica piauiense?

Dra. Lúcia Santos - Existem médicos na Câmara Estadual, alguns com um

pouco de sensibilidade para a causa médica, porém foram eleitos por serem médicos e não por médicos. Essa diferença é crucial. Hoje, existe um consenso no meio médico e, no Piauí nós já atenciamos para o fato de que nós precisamos fazer nossos representantes médicos, eleitos por médicos e por um trabalho fruto desse consenso. Só assim, deixaremos de mendigar por apoio em prol de causas tão importantes e que só vão ser defendidas por médicos no cenário municipal, estadual e federal.

Boletim Médico - A terceirização e a privatização têm criado problemas em vários estados brasileiros – tanto na precarização das relações de trabalho, quanto no controle da corrupção e na qualidade da oferta de serviços de saúde. Essa tendência afeta o serviço de saúde no seu estado?

Dra. Lúcia Santos - O fantasma da privatização também ronda o Piauí. Essa é a nova onda da corrupção. A maneira encontrada atualmente pelos gestores e políticos corruptos para ludibriarem concursos e desviarem dinheiro público. No Piauí temos um caso que mostra claramente que esse tipo de modelo não atende a demanda e fica como uma “casa de boneca”, enganando a não sei quem.

Boletim Médico - Na saúde suplementar, como estão se desenrolando as relações com as operadoras dos planos de saúde?

Dra. Lúcia Santos - Na minha avaliação, resguardado alguns casos, vai como nos outros estados brasileiros, devagar.



PARCERIAS DO CARTÃO SIMEPI

Tendo em vista o total conforto dos nossos associados, o SIMEPI está sempre em busca dos melhores serviços para oferecer.

Turismo e Lazer
www.bancorbras.com.br

LAVANDERIA TERESINA
Rua Acácia, 1953 Jôquei Clube
Av. Homero Castelo Branco, 1819 - Subsolo do Comercial Carvalho
Tel: 3233-4052/9981-3036

PRÁ LIMPAR
LAVAGEM DE AUTOMÓVEIS
Avenida Marechal Castelo Branco, próxima à Ponte Estalada
Tel: 3215-1149

Passagens aéreas diferenciadas
www.tam.com.br

UZZU
Rua Bugyja Britto, 1557, Horto Florestal
Tel: 3221-4872 / 9917-2930

SESC PIAUÍ
Cursos e Lazer
www.pi.sesc.com.br

Entrega de cargas em geral
www.tamcargo.com.br

Blue Tree Towers
Rio Poty - Teresina
Avenida Marechal Castelo Branco, 555 - Ilhotas
Tel: 4009-4009

VIVA PERSONAL
Rua Coelho de Resende, 621/N-Centro
Tel: 3133-0600

ACQUABIANCO LAVANDERIA
Rua Sen. Cândido Ferraz 1695 Jockey Club
Tel: 3233-6647
acquabianco@gmail.com

MIRACEU
Rua Sete de Setembro 159-Centro/Norte
Tel: 2106-3370

MONGERAL AEGON
Seguros e Previdência
www.mongeralaegon.com.br

ÓTICAS CAROL
Rua Paissandu 2094 Centro
Tel: 3222-9179

REEDUCANDO SABORES
Alimentação Especializada
Tel: 9432-6818

GRAFICA FREIRE
Rua Des. Pires de Castro, 1161 / Norte
Tel: 3222-8427

Unimed Teresina
Plano de Saúde
Tel: 2107-8000

5 à Sec
AV. Homero Castelo Branco 1071 Loja 03 Tel: 3232-7271
SUA ROUPA EM BOAS MÃOS

Afelicmix
Rua Anfriso Lobão, 2018 - Jôquei
Tel: 3232-7445

DOM LUIZ
Alimentação
Av. Sen. Área Leão - São Cristóvão

Atenção Médico!
Verifique a data de validade do seu cartão SIMEPI.

SIMEPI
Sindicato dos Médicos Estado do Piauí
Lucia Maria de Sousa Aguiar dos Santos
SIMEPI 001 CRM: 1852
VALIDADE: JANEIRO/2014



CRM DIGITAL: mais segurança e agilidade em diversos serviços

O Conselho Regional de Medicina do Piauí está emitindo a nova carteira de identificação do médico, o CRM Digital. Confeccionada em cartão rígido e com um avançado sistema antifraude, graças ao chip criptográfico que lê as informações por meio de dispositivos eletrônicos de segurança, além disso, oferece a tecnologia necessária para armazenar a certificação digital.

Com a nova carteira será possível acessar sistemas de prontuário eletrônico do paciente; usar serviços do sistema de Conselhos de Medicina pela internet; assinar contratos digitais; emitir certidões e acessar os serviços online da Recei-

ta Federal; gerar procurações eletrônicas, entre outros. Isso para aqueles que optarem pela ativação do chip, que é facultativa.

A certificação digital já é utilizada por hospitais modernos, em sistemas de dados como o prontuário e outros registros de saúde, permitindo o armazenamento e o compartilhamento seguro de informações de pacientes, pelos profissionais.

Para utilizar o CRM Digital nos sistemas de informação, o médico deve procurar uma Autoridade de Registro (AR) de sua preferência. O CFM mantém acordo com Caixa Econômica Federal, que oferece o serviço com tarifa diferenciada. Mais informações

no site www.certificado.caixa.gov.br.

A cédula de papel será substituída gradativamente e continuará válida para os médicos que ainda não tenham solicitado a nova identidade. "É importante ressaltar que a solicitação não é obrigatória. A adesão ao CRM digital é facultativa e a atual cédula de identidade permanecerá válida para todos os que preferiram continuar a utilizá-la", afirma o presidente do CRM/PI, Fernando Correia-Lima.

Para adquirir o documento, o médico que já fez o cadastramento deve comparecer ao CRM/PI (Secretaria), assinar documentação específica, retirar foto digital, adquirir e quitar o boleto bancário.

ENTIDADES COLETAM ASSINATURAS PARA CAMPANHA EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

As entidades médicas (CRM/PI, SIMEPI e ASPIMED) e seus parceiros Arquidiocese de Teresina e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Piauí) continuam engajadas no Movimento Nacional Em Defesa da Saúde Pública. A campanha busca assinaturas em apoio ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular, que propõe o repasse de 10% da receita bruta da União para o Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto altera a Lei Complementar nº 141/12, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, não só no que diz respeito ao subfinanciamento do SUS, mas também propondo que os recursos sejam aplicados em conta vinculada, mantida em instituição financeira oficial, sob responsabilidade do gestor de saúde.

"Para garantir a tramitação do projeto é preciso coletar pelo menos 1,5 milhão de assinaturas (1% do eleitorado), distribuídos em ao menos cinco estados (0,3% dos eleitores de cada um) e apresentar o material à Câmara dos Deputados. No caso do Piauí, para atingir 0,3% do eleitorado, será

necessário recolher 6.998 assinaturas, já que conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral são 2.332.670 eleitores no estado", explica o presidente do CRM/PI, Fernando Correia-Lima, convocando toda a classe médica para participar e divulgar a campanha "trata-se de um movimento que

Para garantir a tramitação do projeto é preciso coletar pelo menos 1,5 milhão de assinaturas (1% do eleitorado), distribuídos em ao menos cinco estados

busca melhorias para a saúde pública de todo país. E, estamos convidando também todos os membros da sociedade civil para contribuir com a sua assinatura neste abaixo-assinado"

Ele explica que com os recursos garantidos por lei, o Estado poderá comprar mais e melhores equipamentos, manter programas de prevenção e cuidados, contratar profissionais, oferecer salários adequados às equipes e tornar o Sistema Único de Saúde (SUS) realmente um modelo eficiente. "Já estivemos em praças públicas no Centro de Teresina e, agora, vamos percorrer as instituições de ensino superior. A campanha será intensificada nos próximos meses com o retorno das aulas", afirma o presidente do CRM/PI.

FRANCISCO RAMOS: O SONHO DE SER MÉDICO

Aos 83 anos e como neurocirurgião reconhecido internacionalmente, o médico Francisco Ferreira Ramos resolveu contar as dificuldades enfrentadas na infância e obstáculos superados para conseguir sua formação profissional na área de saúde.

Nas 371 páginas, de seu livro "História que a Própria Vida Escreveu", ele relata as decepções, aventuras e suas conquistas para se tornar médico. Primeiro filho do casal Zé Perigoso e Dona Chiquinha, ambos analfabetos, nascidos no Vale do Sambito, região de Valença-PI, Francisco Ramos aos oito anos de

idade começou a trabalhar na roça e a ajudar o seu pai nas tarefas de vaqueiro. Nas poucas horas vagas, ele estudava o ABC com o seu avô.

"Quando tinha 10 anos, conheci na cidade de Elesbão Veloso, o médico Ursulino Martins. Encantei-me com a profissão e naquele dia decidi: Vou ser médico", revela Francisco Ramos, contando que o próximo passo foi pensar o que faria para sair do interior e estudar. Então, na primeira oportunidade, ao acompanhar um grupo de vaqueiros até Teresina, ele fugiu e passou a morar na capital.

Para conseguir sobreviver, foi vendedor de água, pescador e tro-

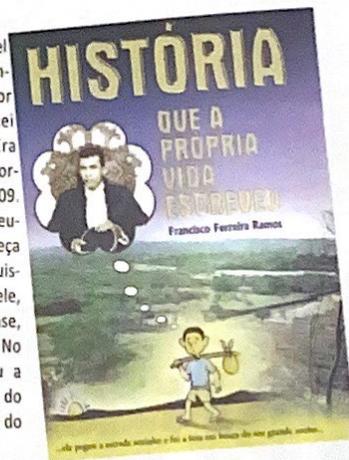
peiro. Foram idas e vindas da roça para Teresina, mas nunca desistiu de seus objetivos. "Fiz um juramento que só voltaria cidadão e médico", lembra.

Aos 18 anos aconteceu a terceira fuga de casa em busca do seu sonho. Foi para o Rio de Janeiro, onde concluiu o ensino médio e foi aprovado no vestibular na Faculdade Nacional de Medicina, uma das mais concorridas do país, em 15º lugar, colocação que lhe garantiu uma bolsa de estudo integral.

Em 1961, concluiu o curso de medicina e retornou a Teresina para trabalhar no Hospital Getúlio Vargas,

de onde foi diretor e responsável por sua manutenção. "Morei cinquenta anos no HGV, fui diretor por quatro mandatos. Lá, atuei como médico e professor. Era minha casa", diz o médico, informando que deixou o cargo em 2009.

Agora, no início de 2013, o neurocirurgião Francisco Ramos começa a trilhar novos rumos para conquistar um sonho que não é apenas dele, mas de toda sociedade piauiense, uma saúde pública de qualidade. No dia 06 de janeiro, ele assumiu a suplência de Deputado Estadual do PSB, na Assembleia Legislativa do Piauí.



Dagoberto B. da Silveira assume cadeira na Academia de Medicina

Em cerimônia realizada no Conselho Regional de Medicina do Piauí, o dermatologista, corregedor do CRM/PI e coordenador da Auditoria Médica da Unimed Teresina, Dagoberto Barros da Silveira tomou posse como acadêmico, ocupante da cadeira de número 40, da Academia de Medicina do Estado, na noite do dia 15 de dezembro de 2012.

Ao abrir a solenidade, José Lira Mendes Filho, presidente em exercício da Academia de Medicina, deu as boas vindas ao novo acadêmico. "A academia sente-se fortalecida com a sua chegada, como um médico que possibilita o enriquecimento da profissão, e, também como professor da área em que atuou por vários anos", destaca, enfatizando que Dagoberto da Silveira foi eleito por unanimidade, devido ao seu rico currículo e a certeza do seu comprometimento com os valores da entidade.

Em seguida, Herbert Sousa Marques, paraninfo do novo acadêmico, o medalhou e sua esposa, Maria do Rosário Alcobaça da Silveira, entregou o seu certificado, documento oficial de posse.

Em seu discurso, Dagoberto Barros da Silveira fez uma homenagem aos seus antecessores. Abílio de Lima Costa, patrono da cadeira de número 40, que atuou no sul do Estado, e, também, foi o primeiro médico especialista em Oftalmologia a atender no interior, e, para Waldir Ribeiro Dias, último ocupante. Ele foi o médico pioneiro em cirurgia no Centro Sul do Piauí, contabilizando mais de 20 mil procedimentos cirúrgicos, fundou a Casa de Saúde e a Maternidade São José, onde implantou os serviços de análises clínicas, radiografia, ultrassono-

SOLENIIDADE DE POSSE DO DR. DAGOBERTO BARROS



Dagoberto B. da Silveira recebendo o medalhão de seu paraninfo Herbert Sousa Marques



Dagoberto B. da Silveira recebe o certificado de posse das mãos de sua esposa Maria do Rosário Alcobaça



Presidente do SIMEPI, Lúcia Santos entrega buquê de flores a senhora Ada Dias de Castro Ribeiro, viúva de Waldir Ribeiro Dias.



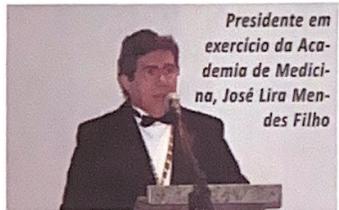
Dagoberto B. da Silveira em seu discurso



Família do patrono da cadeira de nº 40, Abílio de Lima Costa



Família do último ocupante da cadeira de nº 40, Waldir Ribeiro Dias



Presidente em exercício da Academia de Medicina, José Lira Mendes Filho

nografia e eletrocardiografia.

"O saudoso Waldir Ribeiro, falecido em 2012, destacou-se pela sua dedicação, competência, e, sobretudo, pelo seu relacionamento pessoal e profissional com todas as pessoas que convivia, deixando para todos nós um legado de fé, esperança e confiança em um futuro mais justo", destaca Dagoberto B. da Silveira.

O mais novo acadêmico declarou estar feliz em fazer parte deste

ilustre grupo de acadêmicos que muito tem honrado a classe médica. "É difícil explicitar o meu sentimento neste momento. Mas vou tentar fazê-lo transmitindo um pouco do meu prazer, do aprendizado e das dificuldades em exercer a profissão ao longo destes anos. A medicina, em todos os parâmetros, deve ser desempenhada, de modo a fazer e dar tudo de si, para que se adeque, da melhor maneira possível, ao que temos a oferecer para o bem de

todos, sem visar lucros pecuniários e nem usar nossos parceiros, pacientes, funcionários e outros afins", falou Dagoberto B. da Silveira, que também relembrou de sua infância e dos tempos de estudante, em Fortaleza e Recife, onde concluiu o curso de Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco.

Ele encerrou, falando sobre as dificuldades que os profissionais de saúde enfrentam, diariamente, para atender bem no setor público,

onde sempre são eles, os médicos, os culpados pela sociedade pela falta de estrutura na saúde. Neste momento, o dermatologista transcreveu um trecho de um dos livros de José Alencar, "Tronco do Ipê" ou "A Guerra dos Mascates", que diz "infeliz país governado por lacaios, a quem servem outros lacaios, desde a antecâmara até a cocheira". E, o acadêmico, Dagoberto B. da Silveira questiona "o que mudou neste país?"

NOTAS

ATUALIZAÇÃO MÉDICA

A COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA CLÍNICA DO CRM/PI ESTÁ PREPARANDO NOVIDADES PARA O ANO DE 2013. ESTÃO SENDO PROGRAMADOS CURSOS PARA CAPITAL E PARA O INTERIOR DO ESTADO, E A PREVISÃO É QUE ELES INICIEM EM FEVEREIRO. A DIVULGAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DO SITE DA ENTIDADE (WWW.CRMPI.COM.BR) E POR CORRESPONDÊNCIAS. FIQUE ATENTO!!

TRATAMENTO DA DENGUE

A PARTIR DE AGORA, OS MÉDICOS PODEM CONTAR COM UMA NOVA FERRAMENTA PARA O AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DENGUE. TRATA-SE DO APLICATIVO "UNA-SUS DENGUE" DESENVOLVIDO PELA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS), QUE PODE SER INSTALADO EM SMARTPHONES E TABLETS.

DISPONÍVEL GRATUITAMENTE PARA ANDRÓID E IOS, O APLICATIVO FUNCIONA COMO UMA CALCULADORA QUE REGISTRA IDADE, SEXO, PESO E OS SINTOMAS APRESENTADOS PELO PACIENTE. TAMBÉM, É POSSÍVEL CALCULAR A REPOSIÇÃO DE LÍQUIDOS DE MANEIRA CUSTOMIZADA E FAZER A DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS QUE CLASSIFICAM OS PACIENTES NOS GRUPOS DE RISCO DA DENGUE.

ÉLE PODE SER BAIXADO NA GOOGLE PLAY STORE ATRAVÉS DO LINK: [HTTP://MIGRE.ME/CXK1P](http://migre.me/cxk1p).

ARTIGOS CIENTÍFICOS

O CONSELHO EDITORIAL DOS ANAIS DO CRM/PI ESTÁ RECEBENDO TRABALHOS CIENTÍFICOS PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO DA PUBLICAÇÃO. OS INTERESSADOS DEVEM ENTREGAR UMA CÓPIA NA ASSessorIA DE COMUNICAÇÃO DA ENTIDADE OU ENVIAR PARA O E-MAIL ANAISSCRMPI@HOTMAIL.COM.

ACADEMIA DE MEDICINA

NO DIA 01 DE FEVEREIRO, NO TEATRO DA ASSEMBLEIA, ÀS 19H30, ACONTECEU A POSSE DA NOVA

DIRETORIA DA ACADEMIA DE MEDICINA DO PIAUÍ PARA O PERÍODO DE 2013 A 2015. OS MEMBROS SERÃO: JOSÉ LIRA MENDES FILHO (PRESIDENTE); JOSÉ ITAMAR ABREU COSTA (1º VICE-PRESIDENTE); JOÃO ORLANDO R. GONÇALVES (2º VICE-PRESIDENTE); GISELDO FEITOSA (SECRETÁRIO GERAL); ZENON ROCHA FILHO (1º SECRETÁRIO); SÔNIA MARIA DOS S. CARVALHO (2º SECRETÁRIA); IONE MARIA R. SOARES LOPES (TESOUREIRA) E LEANDRO CARDOSO FERNANDES (BIBLIOTECÁRIO).

AGENDA

30 DE SETEMBRO - A PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO PIAUÍ (SIMEPI), LÚCIA SANTOS, PARTICIPOU NA SEDE DA FENAM, JUNTAMENTE COM OUTROS REPRESENTANTES SINDICAIS DE 14 ESTADOS BRASILEIROS, DA REUNIÃO QUE TRAÇOU OS NOVOS RUMOS PARA O MOVIMENTO MÉDICO EM TODO O BRASIL.

18 DE OUTUBRO - O SINDICATO DOS MÉDICOS DO PIAUÍ (SIMEPI) COM O APOIO DA ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE MEDICINA (ASPIMED) REALIZOU UMA GRANDE FESTA PARA COMEMORAR O DIA DO MÉDICO. O EVENTO BUSCOU UNIR TODA A CATEGORIA NA COOKIES EVENTOS. CHEIO DE CHARME E ESTILO, O TEMA DA FESTA FOI O TANGO E A ANIMAÇÃO FICOU POR CONTA ATRAÇÃO NACIONAL TÂNIA ALVES.

24 DE OUTUBRO - O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS (FENAM), GERALDO FERREIRA, PUBLICOU O ARTIGO INTITULADO: "O PISO FENAM É POSSÍVEL, VIVA O PIAUÍ!", EM QUE EXALTA A VITÓRIA DA CATEGORIA MÉDICA NA LUTA POR VALORIZAÇÃO.

01 DE NOVEMBRO - A PRESIDENTE DO SIMEPI, LÚCIA SANTOS, ESTEVE NO MARANHÃO PARA APRESENTAR AOS MÉDICOS DE SÃO LUIS O PLANO DE CARGOS, CARREIRA E VENCIMENTOS (PCCV) CONQUISTADO PELOS MÉDICOS DO PIAUÍ.

12 DE NOVEMBRO - O SINDICATO DOS MÉDICOS DO PIAUÍ (SIMEPI) LANÇOU A FRENTE PIAUIENSE SAÚDE + 10 DE COLETA DE ASSINATURAS PARA REFORÇAR A CAMPANHA

SAÚDE + 10, QUE BUSCA VIABILIZAR O PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR QUE GARANTE O REPASSE EFETIVO E INTEGRAL DE 10% DAS RECEITAS CORRENTES BRUTAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA, ALTERANDO, DESSA FORMA A LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012.

22 E 23 DE NOVEMBRO - REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FENAM, NO SINDICATO DOS MÉDICOS DO PARÁ (SIND-MEPA), EM BELÉM. O ENCONTRO CONTOU COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES SINDICAIS DE TODO O PAÍS.

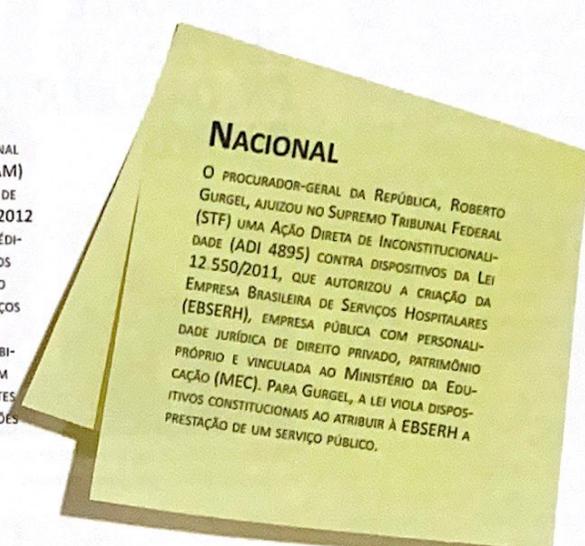
20 DE DEZEMBRO - SIMEPI REPRESENTA O PIAUÍ EM MANIFESTAÇÃO DE DEFESA DAS BANDEIRAS DOS MÉDICOS BRASILEIROS, O EVENTO COMEÇOU COM CONCENTRAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E DUROU EM TORNO DE DUAS HORAS, FINALIZANDO COM UMA CAMINHADA ATÉ A UNIDADE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

22 DE JANEIRO - REUNIÃO DA CBHPM COM REPRESENTANTES DAS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES NA SEDE DO SIMEPI PARA ACORDO COM PLANOS DE SAÚDE.

22 E 23 DE FEVEREIRO - SERÁ REALIZADA NO MUNICÍPIO DE PICOS JORNADA MÉDICA, QUE TERÁ COMO OBJETIVO PROPORCIONAR AOS COLEGAS A OPORTUNIDADE DE ATUALIZAÇÃO DOS SEUS CONHECIMENTOS COM BASE NAS MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DISPONÍVEIS.

FENAM

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS (FENAM) É CONTRA O PROJETO DE LEI DO SENADO 168/2012, QUE PROPÕE QUE MÉDICOS RECÉM GRADUADOS COM RECURSO PÚBLICO DEVEM PRESTAR SERVIÇOS EM MUNICÍPIOS COM MENOS DE 30 MIL HABITANTES, BEM COMO EM COMUNIDADES CARENTES LOCALIZADAS EM REGIÕES METROPOLITANAS.



CFM

O EMPREGO DE ALGUMAS TÉCNICAS RADIOLÓGICAS E IMAGENOLÓGICAS — COMO A ULTRASSONOGRAFIA, POR EXEMPLO — REQUER ALTO NÍVEL DE TREINAMENTO E DEVE SER CONDUZIDA POR MÉDICOS. ESTA FOI A POSIÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM) DURANTE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, NO DIA 6 DE DEZEMBRO, QUE DISCUTIU O PL 3.661/12, QUE REGULAMENTA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADES RADIOLÓGICAS.

Filie-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você. Com a sua participação, o sindicato ganha força na luta em defesa da categoria. Preencha sua ficha de inscrição na sede do SIMEPI, localizada na Rua Paissandu, nº 1665. Centro. De segunda a sexta, das 8 às 18 horas.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIMEPI

- Assessoria Jurídica
- Assessoria de Imprensa
- Curso de Inglês
- Convênio com Seguradora de Carros
- Assessoria Contábil
- Convênio com Seguradora de Vida
- Convênio com a UNIMED - Plano de Saúde

SERVIÇOS CONTÁBIL

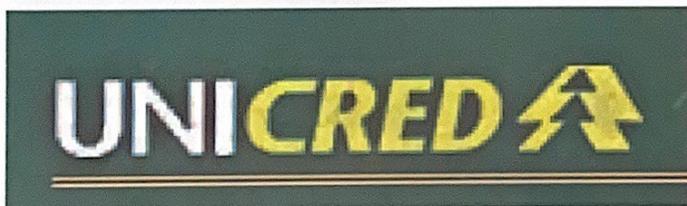
A Assessoria Contábil do SIMEPI está disponível para a classe médica e oferece, dentre outros, os seguintes serviços:

- Abertura de empresas;
- Escrituração contábil, fiscal e setor pessoal;
- Elaboração do livro caixa;
- Elaboração da declaração de imposto de

renda;

- Orientação e emissão das contribuições e tributos.

A Assessoria Contábil do SIMEPI faz um acompanhamento personalizado, pois dispõe de um profissional exclusivo em sua sede, pronto para lhe atender.



Unimed	A
Teresina	2107.8000